



Ata da 35ª (Trigésima Quinta) Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba.

Aos dias 31 de janeiro de 2024, através da plataforma Microsoft Teams, aconteceu a 35ª Reunião Extraordinária do CBH do Rio Paraopeba. O presidente do CBH Paraopeba Heleno Maia Santos Marques do Nascimento deu início a reunião, agradecendo a presença de todos. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Bernardo Luiz Ferreira de Oliveira Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, Maria de Lourdes Amaral Nascimento Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM, Susana Ximenes Ivar Do Sul Secretaria de Estado de Saúde - SES, Leonardo De Castro Teixeira - Instituto Estadual de Florestas – IEF, Eduardo Carmona de Moura - Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG, Fúlvio Rodriguez Simão - EPAMIG, Miguel Pinto Da Silva - IMA, Fernanda Cristina Ferreira Lobo - Agência Metropolitana de Belo Horizonte – ARMBH, Luciane Lince dos Santos - ARSAE-MG, Ednard Barbosa de Almeida - Município De Betim, Viviane Das Graças Rodrigues Pires - Município De Ouro Preto, Natália de Vasconcelos Soares Aleixo - Município De Jeceaba, Isaias De Barros Abreu - Município de Igarapé, Breno Henrique Da Silva Ramos - Município de Pompéu, Weber Coutinho - Município de Ibirité, Marina Amaral Ferreira - Município De Rio Manso, Márcio Túlio De Moura - Município de Paraopeba, Rafaela Lages Lima - Município de Caetanópolis, Bianca da Silva Paulino - Instituto Inhotim, Alessandro de Oliveira Palhares - COPASA, Paulo Henrique De Souza Lino - Sindicato Dos Produtores Rurais De Pompéu, Priscila Gonçalves Couto Sette Moreira - FIEMG, Ketrin Lany Rodrigues Nezio - Rio Branco Alimentos S/A, Andréa De Oliveira - CSN Mineração S.A., Alison Frederico Medeiros Ferreira - Gerdau Açominas, Gabriel Maciel dos Reis - Ardósias Figueiredo & Almeida Ltda, Guilherme da Silva Oliveira - FAEMG, Alfredo Costa Aguiar Neto - Essencis MG Soluções Ambientais S.A., Karla Franco Brandão - Sindiextra, Liliâne Cristina De Almeida - Mineração São José Da Lagoa Ltda, Fernando Benício De Oliveira Paula - Associação Ambiental E Cultural Zeladoria Do Planeta, José Antônio da Cunha Melo - ABES, Júlia Vignolo Silva - Abrace a Serra da Moeda, Cléverson Ulisses Vidigal - FONASC, Adilson Ramos de Souza - SINDÁGUA, Vanderli Custódio De Souza - SINDÁGUA, Pedro Tavares Lima - Associação Promutuca, Ana Rafaella Trindade - OAB, Altino Rodrigues Neto - Instituto Ibi Auá e Heleno Maia Santos Marques do Nascimento - Instituto Heleno Maia da Biodiversidade – IHMBio. O auxiliar administrativo efetuou a verificação do quórum que foi de 31 conselheiros, no momento da instalação da reunião. Após o início da reunião, houve a execução do hino nacional brasileiro. Em seguida, o presidente colocou o primeiro ponto de pauta: **Apresentação, discussão e votação da ata da 33ª Reunião Extraordinária e da ata da 34ª Reunião Extraordinária.** O presidente do comitê, Heleno Maia, colocou em discussão a ata da 33ª Reunião, realizada em 13 de novembro de 2023, e a ata da 34ª Reunião, realizada 13 de dezembro de 2023. Não havendo manifestações de questões relacionadas ao texto das referidas atas, colocou em votação para aprovação. Os conselheiros Leonardo De Castro Teixeira - Instituto Estadual de Florestas – IEF, Fernanda Cristina Ferreira Lobo - Agência Metropolitana de Belo Horizonte – ARMBH, Cléverson Ulisses Vidigal - FONASC e Altino Rodrigues Neto - Instituto Ibi Auá, pediram para constar abstenção na aprovação da ata da 33ª Reunião Extraordinária; que foi aprovada pela maioria dos presentes. O conselheiro Cléverson Ulisses Vidigal – FONASC, manifestou também seu pedido de abstenção na votação para aprovação da ata da 34ª Reunião Extraordinária, que foi aprovada pela maioria dos presente. Em seguida, o presidente deu segmento a reunião com o próximo ponto de pauta: **Apresentação, discussão e deliberação da Agenda Anual de Reuniões do CBH Paraopeba.** O presidente colocou em discussão das datas apresentadas na minuta, que foi previamente encaminhada aos

conselheiros. A minuta apresentada as seguintes datas: 28/02, 24/04, 26/06, 28/08 e 30/10. Em debate entre os conselheiros, foi solicitado que fosse incluída uma reunião no mês de dezembro, que em consenso, ficou agendada para 04/12. Não havendo mais nenhum ponto de divergência no texto apresentado na minuta da deliberação, o presidente colocou em votação a Deliberação Normativa 01/2024, que trata do calendário do CBH Paraopeba, para o ano de 2024, com as datas de reunião plenária nos dias: **28/02, 24/04, 26/06, 28/08, 30/10 e 04/12**; sendo a referida deliberação aprovada por unanimidade. Em seguida, o presidente do CBH Paraopeba, deu segmento a reunião com o próximo ponto de pauta: **Apresentação dos Resultados Sistema FAEMG Superação Brumadinho**: Passando a palavra ao secretário do CBH Paraopeba, Guilherme da Silva Oliveira – FAEMG, o secretário do comitê proferiu uma breve introdução acerca do Projeto Superação Brumadinho. Trata-se de uma iniciativa desenvolvida pela Confederação Nacional da Agricultura (CNA) em colaboração com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Minas Gerais (SENAR/MG). O projeto foi implementado logo após o incidente em Brumadinho, relacionado à mina do Córrego do Feijão. O Secretário informou que o projeto foi concluído em 2022, e embora tenha sido tentado apresentá-lo em algumas ocasiões anteriores, circunstâncias como a falta de quórum ou reuniões prolongadas impediram a sua exibição. Ressaltou, no entanto, a relevância de trazê-lo ao comitê, enfatizando que, mesmo após o encerramento oficial, persistem ações contínuas em andamento em colaboração com os produtores rurais. Expressou também sua preocupação com a limitada visibilidade do projeto na mídia e ressaltou a importância de destacar as ações do sistema, que têm alcançado êxito e apresentado resultados positivos. Em seguida, cedeu a palavra a Wender, o analista responsável pelo projeto, que continuou a atuar na região. Na apresentação, conduzida pelo engenheiro agrônomo, Sr. Wender Guedes, foram apresentados detalhes sobre o projeto de Assistência Técnica Gerencial desenvolvido em Brumadinho. O projeto, iniciado em 2019, faz parte de uma expansão que visa atender todo o estado, proporcionando assistência a produtores rurais desde 2016. O projeto foi lançado em julho de 2019, com parcerias estabelecidas com o Ministério da Cidadania e a CNA. A necessidade de intervenção em Brumadinho surgiu após o rompimento da barragem do Feijão pela Vale. Para agilizar o processo, foram estabelecidas parcerias estratégicas. Ao longo do desenvolvimento do projeto, foram atendidos cerca de 21 mil produtores por ano, com a atuação em sete cadeias produtivas na região, indo além do setor de mineração, incluindo agricultura, cultura oleira, fruticultura, avicultura, entre outros. O projeto teve início com 20 turmas e 600 produtores atendidos em 2016, e atualmente, em 2024, esse número cresceu significativamente, alcançando a média de 21 mil produtores anualmente. A expansão do projeto para Brumadinho em 2019 foi justificada pela tragédia da barragem do Feijão, sendo incluída no plano de expansão em 2020. Destaca-se que a região de Brumadinho não é apenas conhecida pela mineração, mas também pela forte presença de agricultura e cultura, incluindo o turismo rural. O projeto atendeu diversas necessidades da comunidade, indo além da mineração, e trouxe resultados positivos para a produção local. O Ministério da Cidadania desempenhou um papel crucial, fornecendo uma lista orientadora de produtores que necessitavam de assistência técnica gerencial. Foram firmados termos de adesão, possibilitando o repasse de recursos aos produtores atendidos. Ao longo de dois anos, foram atendidos 480 produtores, embora inicialmente se tenha observado que a maioria não possuía um perfil agrícola. Isso levou o projeto a oferecer capacitações e assistência técnica de forma gratuita, incluindo a promoção social. Os resultados obtidos pelo projeto foram expressivos, com aumentos significativos na produção e renda em diversas cadeias produtivas. Além disso, foram realizadas ações de comunicação para desmistificar possíveis impactos negativos dos produtos da região após a tragédia, promovendo a confiança do consumidor. Ao final do projeto, foram realizadas premiações em cada uma das sete cadeias produtivas, reconhecendo o empenho e os resultados alcançados pelos produtores e técnicos envolvidos. A mensagem do Sr. Wender Guedes, ao final de sua explanação, foi em destacar o sucesso do projeto, agradecendo a todos os envolvidos e se colocando à disposição para esclarecimentos ou dúvidas dos conselheiros do CBH Paraopeba. Após a explanação do Sr. Wender Guedes, o secretário do CBH Paraopeba, Guilherme da Silva Oliveira, destacou o desafio significativo enfrentado pelos produtores da região de Brumadinho, que o preconceito em relação ao consumo

de produtos locais era notório, após o ocorrido em Brumadinho, o que dificultava a comercialização da produção dos agricultores. Que essa situação já representava um ônus considerável para os produtores, tendo em vista o abalo causado pelo rompimento e a proximidade com a tragédia. Mencionou em seguida que agravando a situação, a pandemia impôs novos desafios, impactando negativamente não apenas na comercialização dos produtos, mas também na vida dos produtores rurais da região. Muitos enfrentaram dificuldades para escoar suas produções, o que gerou uma preocupação adicional. Para contornar essa situação, foram implementadas ações para apoiar os produtores locais. Essa iniciativa visava proporcionar conhecimento e habilidades que pudessem contribuir para a superação dos desafios enfrentados pela comunidade. Ressaltou ainda que, mesmo diante das adversidades iniciais da pandemia, o Senar permaneceu ativo na região, oferecendo assistência técnica especializada, enfatizando a importância da capacitação e assistência técnica, destacando que tais medidas não só aumentam a produtividade e lucratividade dos produtores, mas também reduziram a pressão sobre os recursos naturais. Ao promover a conscientização sobre a preservação das áreas já abertas, a assistência técnica gerencial contribui diretamente para a preservação do meio ambiente. Com a palavra, o conselheiro Cléverson Ulisses Vidigal, representante do FONASC, abordou a crítica situação enfrentada no Comitê da Bacia Hidrográfica, CBH Paraopeba. O contexto envolveu a tragédia decorrente do rompimento da barragem na mina do Córrego do Feijão, que gerou impactos significativos nas comunidades locais. A sequência de eventos, incluindo a contaminação do rio, agravou-se com a posterior ocorrência da pandemia. Diante desses desafios, o conselheiro ressaltou a necessidade urgente de aproximação com os produtores locais. Destacou sua participação em reuniões com essa temática e revelou a difícil realidade enfrentada por agricultores, alguns dos quais tinham seus produtos rejeitados devido à falta de informações precisas ou a desinformação maliciosa por parte de indivíduos que buscavam prejudicar o município de Brumadinho. Corroborou com a iniciativa de aproximação com as comunidades, apresentada pela aparência, foi destacada como fundamental. O conselheiro enfatizou ainda os ganhos substanciais alcançados em diversos aspectos, incluindo financeiro e ambiental. O projeto desenvolvido pela aparência demonstrou ser benéfico para o meio ambiente, a coletividade e a população em geral. Em seguida dirigiu o questionamento ao sr. Wender Guedes, sobre como a equipe, que realizou o trabalho apresentado, lidou com essa questão, especialmente no que diz respeito ao uso da água do rio para irrigação, atividades agrícolas e pecuárias pelos produtores. O conselheiro questionou se, diante da contaminação, os agricultores optaram por utilizar poços artesianos ou se houve uma redução significativa na produção. Em sua conclusão, o conselheiro expressou seus agradecimentos e parabenizou os envolvidos pelo trabalho realizado. Em resposta ao conselheiro Cléverson Ulisses Vidigal, o Sr. Wender Guedes contextualizou o trabalho realizado fora da área afetada pelo desastre em Brumadinho, destacando a superação de paradigmas relacionados a produtos contaminados. Ele mencionou uma experiência em que foram convidados a demonstrar suas ações, inclusive para a TV Globo, em meio a produtores locais. No contexto da agricultura, o Sr. Wender Guedes descreveu uma visita a um produtor que, apesar das dificuldades impostas pelo estigma de Brumadinho, continua a prosperar. Ele enfatizou a importância de transmitir a mensagem de que a contaminação afetou apenas uma pequena parte do município, especificamente na área do rompimento da barragem, enquanto 90% do território permaneceu inalterado. Um exemplo citado foi o caso dos peixes e da água utilizada na agricultura. O relato abordou a situação em que produtores tiveram que lidar com a contaminação da água após o rompimento. A Defesa Civil e a Vale fecharam áreas de captação, o que levou alguns produtores a buscar alternativas, como a utilização de outras fontes de água e a perfuração de poços artesianos. A Vale comprometeu-se a fornecer água por meio de caminhões-pipa, garantindo a continuidade das atividades agrícolas. Em relação à utilização da água para irrigação e fornecimento de animais, o Sr. Wender Guedes observou que muitos produtores adotaram soluções criativas, como a abertura de poços artesianos, o uso de água de outras fontes e até mesmo a perfuração de poços. Ele ressaltou que tais iniciativas permitiram que a maioria dos produtores continuasse suas atividades sem depender das fontes de água contaminadas. O Conselheiro Paulo Henrique Lino, representante do Sindicato dos Produtores Rurais de Pompéu, cumprimentou os presentes e expressou seus parabéns aos responsáveis

pela apresentação, pela dedicação ao trabalho em prol dos produtores, destacando especialmente a disseminação de notícias positivas. Ele ressaltou a importância de contrapor a rápida propagação do negativismo, exemplificando com a situação enfrentada em relação ao Rio Paraopeba após o incidente em Brumadinho. O Conselheiro mencionou que, apesar de estarem distantes geograficamente, a comunidade de Pompéu também foi afetada, especialmente na área de pescados, devido à contaminação do rio. Ele elogiou o apoio e a determinação positiva em lidar com essa situação, enfatizando que a realidade era diferente do que muitas vezes era noticiado. O Conselheiro também destacou que essa abordagem deveria ser adotada por diversas instituições em todo o país, não apenas em casos como o de Brumadinho. Após a fala do conselheiro Paulo Henrique Lino, o secretário do CBH Paraopeba, finalizou esse momento, destacando que o sistema está aberto para parcerias e passou a palavra ao presidente do CBH Paraopeba. O Presidente elogiou o sr. Wender Guedes pela apresentação e passando para o próximo ponto de pauta: Assuntos Gerais: O conselheiro Cléverson Ulisses Vidigal, representante do FONASC, pediu a palavra. O conselheiro Cléverson Ulisses Vidigal, representante do FONASC, solicitou a palavra, arguindo que é membro do Conselho do Monumento Natural de Moeda desde 2015, informou que o referido conselho passou por uma recondução de seus representantes para a próxima gestão. Ele expressou sua intenção de continuar representando o CBH Paraopeba, destacando novamente sua participação desde 2015 e seu envolvimento em outras duas comissões. Na atual gestão do conselho, o conselheiro relatou preocupações com a necessidade no procedimento de recondução, ainda não feito. Ele mencionou ter protocolado uma solicitação de recondução e através do auxiliar administrativo do comitê e esclareceu que aguarda a definição sobre quem seria indicado para o próximo biênio, reforçando sua intenção em continuar representando o CBH Paraopeba. O conselheiro expressou seu interesse em prosseguir com sua representação, ressaltando sua participação efetiva na defesa da unidade de conservação. Ele agradeceu ao presidente pela atenção e aguarda a possível confirmação da recondução para a próxima gestão do conselho. O presidente agradeceu a manifestação do conselheiro Cléverson Ulisses Vidigal. Em resposta ao representante do FONASC, o presidente do CBH Paraopeba, Heleno Maia, destacou que o comitê está em uma profunda reorganização, em andamento. Ressaltou que, até o momento, não houve indicação de nenhum membro específico, pois está atualmente em processo de reestruturação. O presidente esclareceu que já realizou conversas, incluindo Henry, com quem já está alinhando conversas sobre essa situação. O presidente destacou a importância da paciência, uma vez que está trabalhando na reorganização de conselhos e na definição de prioridades entre as ações em andamento, tais como a escolha de uma nova sede para o comitê, com estrutura para receber reuniões e para o trabalho do auxiliar administrativo, bem como receber as demandas e documentação física, que devido a isso e as outorgas no final do ano de 2023, além de outro pedido de outorga que foi recebido no começo do ano de 2024, atrasaram o cronograma e que esse trabalho está tomando mais tempo do que o previsto; dessa forma não sendo possível ter respondido a essa demanda. O conselheiro Cléverson afirmou estar ciente de que o presidente entrou em contato com sr. Henry, mencionando que na próxima reunião, agendada para o mês de fevereiro, que nesta ocorrerá a recondução dos novos indicados de cada segmento. Ele ressaltou que a gestão enfrenta desafios significativos e expressou a expectativa de que a nova diretoria e os conselheiros sejam recompostos durante essa reunião. O conselheiro solicitou urgência na escolha do representante, visando assegurar a continuidade da participação e a sequência do trabalho desenvolvido pelo conselheiro. Agradeceu antecipadamente pela atenção e colaboração de todos os envolvidos. O presidente disse que estaria verificando o assunto e em seguida questionou a plenária se havia mais algum assunto, que algum conselheiro gostaria de mencionar nesse momento. Não havendo nenhum assunto a ser tratado, o presidente do comitê, Heleno Maia Santos Marques do Nascimento, declarou encerrada a 35ª (trigésima quinta) reunião extraordinária do CBH Paraopeba, agradecendo a presença de todos. A ata foi lavrada por mim Judson Wesley Lopes de Carvalho Júnior que após ser enviada para os conselheiros será aprovada na reunião seguinte. Betim, 1 de fevereiro de 2024.

Guilherme da Silva Oliveira
Secretário

Heleno Maia Santos Marques do Nascimento
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **Heleno Maia Santos Marques do Nascimento, Presidente(a)**, em 07/03/2024, às 13:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **82939796** e o código CRC **69CA1A38**.

Referência: Processo nº 2240.01.0000679/2024-08

SEI nº 82939796